

15 de Julho de 2011

## MERCADO EXTERNO

---

**ÁSIA:** As principais praças asiáticas não apresentaram uniformidade nesta sexta-feira. As bolsas de Tóquio e Xangai subiram 0,39% e 0,35%, respectivamente, e o mercado de Hong Kong recuou 0,30%. Os investidores estiveram divididos entre os alertas de possível rebaixamento do rating dos EUA pela Moody's e pela Standard & Poor's e os bons resultados corporativos divulgados ontem pelo JP Morgan e Google. As empresas do setor de eletrônicos estiveram entre os destaques de alta.

**EUROPA:** Os mercados de ações da Europa não apresentam direção uniforme nesta sexta-feira. As bolsas de Londres e Frankfurt sobem 0,2% e 0,4%, respectivamente, enquanto a bolsa de Paris recua 0,2%. O euro registra pequena queda e é cotado a US\$ 1,410. As crescentes preocupações com a situação fiscal dos países europeus e os alertas para o rating dos EUA feitos pelas agências de classificação de risco Moody's e Standard & Poor's dividem espaço no noticiário com os bons resultados corporativos divulgados ontem, como o do banco JP Morgan e do Google. Os investidores também estão atentos à divulgação dos testes de estresse dos bancos europeus que deverá ser feita hoje. Entre os dados divulgados hoje, destaque para o déficit comercial de 21,9 bilhões da Zona do Euro nos quatro primeiros meses de 2011.

**EUA:** As bolsas de valores dos EUA encerraram a sessão de ontem em baixa. O índice Dow Jones caiu 0,44%, o S&P-500, 0,67%, e o Nasdaq recuou 1,22%. Um dia após sinalizar que o Federal Reserve poderia lançar mão de um novo plano de estímulos monetários, Ben Bernanke ontem voltou a público e afirmou que a situação atual é bem diferente do quadro apresentado no ano passado e que por enquanto a instituição não pretende adotar novas medidas. A notícia de que a agência de classificação de risco Moody's colocou o rating dos EUA para um possível rebaixamento também teve influência negativa. O preço do barril de petróleo desabou 2,4% e fechou a quinta-feira negociado a US\$ 95,7. Ontem de manhã o banco JP Morgan informou que seu lucro líquido do 2º trimestre do ano foi de US\$ 5,4 bilhões, um aumento de 12,5% em comparação ao mesmo período do ano passado. As ações do banco subiram 1,8%. Entre os dados divulgados, destaque para a alta de 0,1% das vendas no varejo do mês de junho, acima das projeções dos analistas. A agenda desta sexta-feira prevê a divulgação dos seguintes indicadores: 9h30 – CPI Inflação ao consumidor (prev. -0,1% em junho); 9h30 – Índice Empire State de manufatura (prev. 5,00 pontos em julho); 10h15 – Produção Industrial (prev. 0,3% em junho); 10h15 – Utilização da capacidade instalada (prev. 76,9% em junho); 10h55 – Confiança do consumidor da Universidade de Michigan (prev. 72,2 pontos em julho). Ontem à noite a Google informou que seu lucro do 2º trimestre foi de US\$ 2,51 bilhões, bem acima das previsões dos analistas.

## MERCADO INTERNO

---

**JUROS:** Sem indicadores relevantes na agenda doméstica, os investidores mantiveram-se atentos ao front internacional, com possível rebaixamento do rating dos EUA pela Moody's, e as taxas de juros futuros encerraram a sessão de ontem em alta na parte mais longa da curva e praticamente estáveis nos vencimentos de curto e médio prazo. O DI jan/13 encerrou a quinta-feira negociado a 12,67% aa, a mesma taxa de fechamento do dia anterior. O DI jan/14 subiu

de 12,62% para 12,65% aa e o DI jan/17 passou de 12,41%, ante 12,43% aa. Na manhã desta sexta-feira foi divulgado o IGP-10 do mês de julho, que apontou deflação de 0,12%, inferior às projeções do mercado, porém acima da queda de 0,22% registrada no mês de junho.

**CÂMBIO:** O dólar exibiu pequena alta ontem à tarde, em dia marcado pela alta volatilidade. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,578 nas operações de venda, uma valorização de 0,25% em relação ao fechamento da véspera. Um cenário externo ruim e rumores de que o governo brasileiro poderá adotar novas medidas para conter a valorização do real influenciaram diretamente os negócios. O Banco Central realizou apenas um leilão de compra de dólares no mercado à vista e a taxa de corte praticada foi de R\$ 1,5765.

**BOLSA DE VALORES:** Após um dia de alívio, a bolsa de valores de São Paulo voltou a cair na tarde de ontem e renovou sua pontuação mínima de 2011. O Ibovespa caiu 1,63% e encerrou a quinta-feira aos 59.679 pontos, o menor nível desde maio do ano passado. O volume financeiro negociado foi de R\$ 6,7 bilhões. Os investidores estrangeiros estiveram entre os destaques na venda. Se na quarta-feira o presidente do Federal Reserve havia sinalizado para a possibilidade de adoção de um novo pacote de estímulos monetários, ontem Ben Bernanke voltou a falar sobre o assunto e afirmou que não há um plano imediato para ser colocado em prática. A notícia de que a agência de classificação de risco Moody's colocou o rating dos EUA em observação para um possível rebaixamento também pesou. As ações preferenciais da Petrobras caíram 1,9% e as da Vale, 1,2%. O setor siderúrgico apresentou expressivas perdas. CSN ON desabou 3,0% e Gerdau PN, 2,0%. Os bancos também tiveram desempenho ruim. Santander Unit caiu 3,1% e Itaú Unibanco, 3,0%.

**Carlos Acquisti**

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

**Economista**

**Infinity Asset Management**

[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)

---

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.